

CRISÂNTEMO DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Crisântemo padronizado é aquele que possui **90 % de uniformidade** quanto à altura, diâmetro da planta, número de flores abertas e ponto de abertura.

Altura da planta

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das hastes florais, medido pelo centro do vaso.

| Tamanho do Vaso | Altura da Planta Mínima | Altura da Planta Máxima |
|-----------------|-------------------------|-------------------------|
| Pote 06 | 06 cm | 13 cm |
| Pote 09 | 08 cm | 15 cm |
| Pote 11 | 15 cm | 25 cm |
| Pote 13 | 18 cm | 30 cm |

Para dar uniformidade, recomenda-se na montagem do lote, uma diferença **entre o vaso mais alto e o mais baixo** de 8,0 cm para o Pote 13 e 4,0 cm para o Pote 11.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

É medido pela projeção das laterais do vaso. O vaso de Crisântemo classificado deve medir.

| Tamanho do Vaso | Altura da Planta Mínima |
|-----------------|-------------------------|
| Pote 06 | 8 cm |
| Pote 09 | 12 cm |
| Pote 11 | 15 cm |
| Pote 13 | 20 cm |

As hastes devem estar firmes e com boa sustentação, as plantas devem estar bem formadas, com boa massa folhear e as mudas no mesmo estágio de maturação.

Ponto de abertura

Refere-se à porcentagem com a qual o vaso se encontra coberto por flores abertas na hora da comercialização. Deverão estar bem distribuídos pelo vaso.

| Tamanho do Vaso | Ponto de Maturação (Botão Maduro - Mostrando Cor) |
|------------------------|--|
| Pote 11 | Mín. 50 % do total do vaso |
| Pote 13 | Mín. 50 % do total do vaso |

O lote deverá estar uniforme em: **Ponto 1 - Aberto, Ponto 2 - Médio, Ponto 3 - Médio a Fechado, Ponto 4 - Fechado**, sendo:

- **Ponto 1 – acima de 80 % da área do vaso com flores abertas**
- **Ponto 2 – 30 a 80 % da área do vaso com flores abertas**
- **Ponto 3 – até 30 % da área do vaso com flores abertas**
- **Ponto 4 – vaso com botões fechados, mas mostrando cor nas pétalas.**



Ponto 1



Ponto 2



Ponto 3



Ponto 4

Consideraremos uniforme o lote (camada) formado pela combinação dos pontos de abertura: Pontos 1 com 2, 2 com 3 e 3 com 4 como mostra a seguir:



Ponto 1 com Ponto 2



Ponto 2 com Ponto 3



Ponto 3 com Ponto 4

Será considerado desuniforme em ponto de abertura, o lote que misturar pontos "não vizinhos", como por exemplo, 1 com ponto 3.

Excesso de maturação é o vaso que apresenta um avançado estágio de maturação. O lote de Crisântemo vaso será desclassificado por excesso de maturação quando apresentar mais de 50 % do miolo aberto, para as variedades margarida ou para as variedades decorativas, pétalas centrais muito abertas ou descoloração da flor, o que corresponde ao ponto mais aberto do que o ponto 1.

A **falta de maturação** é quando ocorre precocidade do botão, podendo comprometer a sua abertura. Não serão aceitos produtos que sejam enviados no estágio imaturo, correspondente a menos de 50% do ponto de maturação dos botões (botão mostrando cor).

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalagem, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo dos qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Porcentagem de Vasos na Camada)

| Defeitos Graves | A1 | A2 |
|---|---------|---------|
| Danos de doenças (ferrugem, pitium, rhizoctonia) | Até 5% | Até 10% |
| Danos de pragas (trips, ácaro, mosca minadora, bicho mineiro) | Até 10% | Até 20% |
| Danos mecânicos | Até 5% | Até 10% |
| Folhas amarelas na base | Até 5% | Até 10% |
| Folhas secas na base | Até 5% | Até 10% |
| Falta de folhas | Até 10% | Até 15% |
| Botões/ flores deformadas | Até 10% | Até 20% |
| Haste "mole" | 0 | Até 5% |
| Sem sustentação | 0 | 0 |
| Desidratação | 0 | 0 |
| Defeitos Leves | A1 | A2 |
| Queima por fitotoxidez (flor e folha) | Até 5% | Até 10% |
| Resíduo químico | Até 5% | Até 10% |

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos. Será desclassificado o produto que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção. Só serão aceitos no A1, produtos com pouquíssimos pontos de infecção;



Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. Será desclassificado o produto que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção. Só serão aceitos no A1, produtos com pouquíssimos pontos de infecção;



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas na base. Depreciação da qualidade causada por início de amarelecimento nas folhas da base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia;



Folhas secas na base. Depreciação da qualidade causada por folhas secas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia;



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS



Falta de folhas. Vaso com retirada proposital de folhas;

Botões / flores deformadas. Alteração visível na conformação do botão ou pétalas;



Haste "mole". Vaso que mostra uma leve separação entre as mudas abrindo para os lados. Ocorrendo em 5% do



Sem Sustentação. Vaso que mostra uma separação entre as mudas caindo para os lados. Neste caso o produto será devolvido;

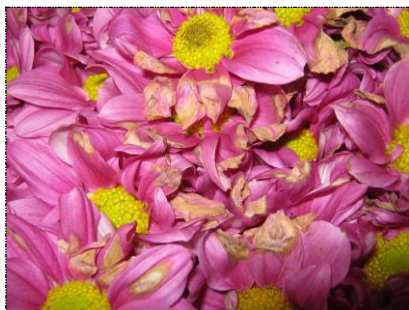


Desidratação. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da flor e da folha.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está acima de 5% do lote (Flor e folhas);



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carinho e a ponta da flor, para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas;



Produtos com classificação “B” não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA